

Comunicado de Imprensa

O MTA VAI SER SINDICATO

Porto, 3 de Maio de 2021

MTA - Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura

Neste Primeiro de Maio de 2021, dia Internacional dos Trabalhadores, o MTA tornou pública a decisão colectiva de ser **o primeiro Sindicato de todos os trabalhadores em Arquitectura**, unindo arquitectos e arquitectos paisagistas, desenhadores e maquetistas, estagiários e demais trabalhadores do sector.

Dezenas de trabalhadores demonstraram na marcha do 25 de Abril e do 1 de Maio, tanto no Porto como em Lisboa, a inequívoca vontade dos trabalhadores em Arquitectura em formalizar o Sindicato que se mostra cada vez mais imprescindível face às denúncias e situações que chegam ao Movimento. Após um ano de acompanhamento a trabalhadores na resolução de problemas laborais, o MTA manteve o **contacto regular com a União de Sindicatos do Porto e de Lisboa** e nos últimos meses **reuniu com a ACT** alertando para a grave situação do sector onde o incumprimento da lei é a regra.

A criação do Sindicato será um passo essencial para a valorização do trabalho em Arquitectura, assim, os trabalhadores ganharão poder e capacidade negocial para lutar por **contratos colectivos e tabelas salariais** que promovam a melhoria do seu nível de vida e melhores condições de trabalho para todos. Estes instrumentos são essenciais para cumprir o princípio de trabalho igual salário igual ou a progressão na carreira, impedindo assim qualquer tipo de discriminação.

Apenas com a formalização do Sindicato se conseguirá exercer com protecção legal para os trabalhadores o **direito à greve**, a **obrigatoriedade de audição e consulta por parte dos Governos em matérias respeitantes ao sector profissional** em questão ou o **direito à consulta da actividade e situação económica das empresas** onde trabalham os seus associados.

Esta decisão é consequência inevitável do trabalho que o MTA tem vindo a desenvolver, dando definição formal e consequente a um Movimento que não tem cessado de crescer, através da continuidade na mobilização, organização e reivindicação, mas também no espírito solidário, horizontal e plural que o caracteriza. O futuro Sindicato será feito como o foi o Movimento: pela base, com reflexão conjunta, participação alargada, procura de consenso e acção colectiva determinada.

Por esta razão, a partir do terceiro trimestre de 2021 será lançado um processo de discussão que, presencialmente e com todos os cuidados que a cada momento se mostrem necessários devido à situação pandémica, chegará a diversos pontos do país, na forma de reuniões e plenários. Serão discutidos todos os temas a que o MTA se tem dedicado, com todos os trabalhadores que a ele se queiram juntar.